

**RELATÓRIO DA DIRETORIA**

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos à apreciação de V.Sas., os Balanços Patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 e as demais Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos nessas datas.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (em milhares de Reais)				DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (em milhares de Reais)			
		2013	2012			2º Semestre	Exercício
		2013	2012			2013	2013
<b>ATIVO</b>				<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>		<b>10.548.415</b>	<b>8.184.426</b>	<b>CIRCULANTE</b>		<b>7.889.324</b>	<b>6.421.596</b>
Disponibilidades		24.114	217.826	Depósitos (Nota 15)		405.651	128.059
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)		563.626	2.599.134	Depósitos à vista		141.190	35.765
Aplicações no mercado aberto		269.999	2.529.496	Depósitos interfinanceiros		208.901	75.926
Aplicações em moeda estrangeira		202.396	-	Depósitos a prazo		55.560	16.368
Aplicações em depósitos interfinanceiros		91.231	69.638	Captações no mercado aberto (Nota 20.1)		211.836	2.738.368
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		3.655.161	3.112.931	Carteira própria		211.836	259.788
Carteira própria (Nota 5)		1.222.884	883.353	Carteira terceiros		-	2.478.580
Vinculados a compromissos de recompra (Nota 5)		212.946	260.826	Relações interdependências		25.024	1.816
Vinculados a prestação de garantias (Nota 5)		1.773.720	1.114.341	Recursos em trânsito de terceiros		25.024	1.816
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 14)		445.611	854.411	Recursos por empréstimos		-	992.195
Relações interfinanceiras		46.650	791	Empréstimo no Exterior (Nota 16)		-	992.195
Depósitos no Banco Central		46.614	785	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 14)		1.223.042	729.013
Correspondentes		36	6	Outras obrigações		6.023.771	1.832.145
Operações de crédito (Nota 6)		223.622	69.573	Carteira de câmbio (Nota 7)		5.720.541	1.524.179
Setor privado		233.912	69.728	Sociais e estatutárias (Nota 20.4)		197.186	157.314
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (-)		(10.290)	(155)	Fiscais e previdenciárias (Nota 20.5)		88.300	65.386
Outros créditos		6.034.724	2.183.734	Negociação e intermediação de valores (Nota 9)		3.391	71.590
Carteira de câmbio (Nota 7)		5.758.762	2.055.566	Dívidas subordinadas (Nota 17)		515	369
Rendas a receber (Nota 19)		35.892	14.214	Diversas		13.838	13.307
Negociação e intermediação de valores (Nota 9)		62.540	7	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>2.649.576</b>	<b>1.603.913</b>
Diversos (Nota 8)		177.530	132.606	Depósitos (Nota 15)		941.706	253.472
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (-)		-	(18.659)	Depósitos a prazo		941.706	253.472
Outros valores e bens		518	437	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 14)		1.526.282	1.166.606
Despesas antecipadas		518	437	Outras obrigações		181.588	183.835
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>1.127.330</b>	<b>939.118</b>	Fiscais e previdenciárias (Notas 18 e 8 (e))		94.888	95.930
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)		62.403	63.595	Dívidas subordinadas (Nota 17)		86.700	86.700
Aplicações em depósitos interfinanceiros		62.403	63.595	Diversas		-	1.205
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		173.299	636.814	<b>RESULTADO DE EXERCÍCIO FUTURO</b>		<b>97</b>	<b>15</b>
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 14)		892.037	636.814	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 13)</b>		<b>1.328.984</b>	<b>1.315.872</b>
Operações de crédito (Nota 6)		1.004	45.335	Capital:		1.198.113	1.198.113
Setor privado		13.817	45.335	De domiciliados no exterior		1.198.113	1.198.113
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (-)		(12.813)	-	Reserva de capital		3.540	3.540
Outros créditos		171.886	193.374	Reservas de lucros		127.331	114.219
Diversos (Nota 8)		171.886	193.374				
<b>PERMANENTE</b>		<b>192.236</b>	<b>217.852</b>				
Investimentos (Nota 10)		154.416	166.341				
Participações em coligadas e controladas - país		154.405	166.330				
Outros investimentos		11	11				
Imobilizado de uso (Nota 11)		35.555	49.043				
Outras imobilizações de uso		67.425	75.750				
(Depreciação acumulada) (-)		(31.870)	(26.707)				
Intangível (Nota 12)		2.265	2.468				
Gastos de organização e expansão		10.454	10.425				
(Amortização acumulada) (-)		(8.189)	(7.957)				
<b>TOTAL</b>		<b>11.867.981</b>	<b>9.341.396</b>	<b>TOTAL</b>		<b>11.867.981</b>	<b>9.341.396</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de Reais)						
	Capital	Aumento de capital	Reserva de capital	Reservas de Lucros	Lucros acumulados	Total
				Legal	Especial	
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011</b>	<b>1.137.059</b>	<b>61.054</b>	<b>3.540</b>	<b>65.615</b>	<b>75.264</b>	<b>1.342.532</b>
Aumento de capital (Nota 13)	61.054	(61.054)	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	102.604
Destinação:						
Distribuição de Dividendos (Nota 13) - R\$ 0,126 por ação	-	-	-	-	(75.264)	(75.264)
Reservas especiais de lucros (Nota 13)	-	-	-	-	43.474	(43.474)
Juros sobre o capital próprio (Nota 13) - R\$ 0,090 por ação	-	-	-	-	(54.000)	(54.000)
Reserva legal (Nota 13)	-	-	-	5.130	(5.130)	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012</b>	<b>1.198.113</b>	<b>-</b>	<b>3.540</b>	<b>70.745</b>	<b>43.474</b>	<b>1.315.872</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	118.586
Destinação:						
Distribuição de Dividendos (Nota 13) - R\$ 0,073 por ação	-	-	-	-	(43.474)	(43.474)
Reservas especiais de lucros	-	-	-	-	50.656	(50.656)
Juros sobre o capital próprio (Nota 13) - R\$ 0,104 por ação	-	-	-	-	(62.000)	(62.000)
Reserva legal (Nota 13)	-	-	-	5.930	(5.930)	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013</b>	<b>1.198.113</b>	<b>-</b>	<b>3.540</b>	<b>76.675</b>	<b>50.656</b>	<b>1.328.984</b>
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013</b>	<b>1.198.113</b>	<b>-</b>	<b>3.540</b>	<b>72.984</b>	<b>-</b>	<b>1.317.180</b>
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	73.804
Destinação:						
Reservas especiais de lucros	-	-	-	50.656	(50.656)	-
Juros sobre o capital próprio (Nota 13) - R\$ 0,104 por ação	-	-	-	-	(62.000)	(62.000)
Reserva legal (Nota 13)	-	-	-	3.691	(3.691)	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013</b>	<b>1.198.113</b>	<b>-</b>	<b>3.540</b>	<b>76.675</b>	<b>50.656</b>	<b>1.328.984</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. ("Banco"), está constituído, sob a forma de banco múltiplo e de sociedade por ações, tendo por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes à carteira de investimento, câmbio e crédito.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As Demonstrações Financeiras do Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções do CMN do Conselho Monetário Nacional, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09.

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas utilizando estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões de perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros, na seleção do prazo de vida útil de certos ativos e no prazo de realização do crédito tributário. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

O Conselho Monetário Nacional, através da Resolução nº 4.144 de 27 de setembro de 2012, aprovou o Pronunciamento Conceitual Básico (R1) que dispõe sobre a estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Desta forma, o Banco, na elaboração das informações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo CMN quais sejam:

- (a) CPC 01R - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08;
- (b) CPC 03 - Demonstrações dos fluxos de caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08;
- (c) CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09;
- (d) CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11;
- (e) CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11;
- (f) CPC 24 - Evento Subsequente - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11;
- (g) CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09.

As demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão, pela Diretoria, em 28 de março de 2014.

**3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**3.1.** As Demonstrações Financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Banco.

**3.2.** O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro rata" dia e calculadas pelo método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

**3.3.** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança no valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

**3.4.** As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas pelo custo de aquisição, atualizado pelas rendas auferidas até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

**3.5.** As operações de câmbio são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais, em bases "pro rata" dia (vide Nota 7).

**3.6.** As operações de intermediação de negociações de valores mobiliários e ativos financeiros, por conta de clientes, são registradas pelos seus valores de liquidação.

**3.7.** As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração e quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação a operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 e alterações posteriores do BACEN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). As operações de crédito são pós-fixadas e registradas pelo valor principal, acrescido dos rendimentos auferidos, calculados "pro rata" temporis até 60 dias de atraso, após este período são reconhecidos quando do recebimento de caixa.

**3.8.** A participação em controlada é avaliada pelo método da equivalência patrimonial. Os investimentos em ações são avaliados pelo custo.

**3.9.** Os bens do imobilizado de uso estão contabilizados ao custo de aquisição. A depreciação é determinada pelo método linear com base na vida útil estimada em 5 anos para veículos e sistemas de processamento de dados, e em 10 anos para sistemas de comunicação, instalações e móveis e equipamentos de uso.

**3.10.** Os gastos diferidos de organização e expansão são compostos substancialmente por despesas de reorganização da nova sede e implantação de sistemas. Esses gastos são amortizados linearmente com base no prazo de até 10 anos. De acordo com a Resolução nº 3.617/08 e, em consonância com a nova Lei das S.A. nº 11.638/07, o subgrupo do Ativo Intangível passa a ter sua utilização restrita às despesas pré-operacionais e aos gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado em mais de um exercício social e que não configurem tão-somente uma redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional.

**3.11.** A apuração das bases de cálculo tributáveis do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro foi efetuada tomando-se por base a legislação fiscal vigente para o período-base. As alíquotas aplicadas sobre as bases de cálculo apuradas pelo lucro real são: imposto de renda de 15%, com adicional de 10% sobre o lucro excedente a determinados limites e contribuição social de 15%.

**3.12.** O Banco adotou o procedimento de reconhecer o crédito tributário de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias, contabilizado em "Outros Créditos - Diversos". O efeito líquido de suas movimentações, foi contabilizado em contrapartida da despesa/receita com imposto de renda e contribuição social demonstrado na linha de ativo fiscal diferido na demonstração de resultado. Os créditos tributários foram constituídos baseados em estudo feito pela Administração considerando a expectativa futura de sua realização.

**3.13.** De acordo com a Circular nº 3.068 do Bacen de 8 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da Administração. Todos os títulos e valores mobiliários foram classificados como "Títulos para Negociação" no ativo circulante, considerando que foram adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor de mercado, em que os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos na demonstração do resultado.

**3.14.** De acordo com a Circular nº 3.082/02 do Bacen, os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da Administração para fins ou não de proteção (hedge). As operações com instrumentos financeiros derivativos efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), foram contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado. As posições destes instrumentos tem seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os valores a receber e a pagar são registrados em contas patrimoniais.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (em milhares de Reais)			
		2º Semestre	Exercício
		2013	2013
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>355.178</b>	<b>663.330</b>
Operações de crédito		23.600	29.686
Resultado com títulos e valores mobiliários		250.104	503.175
Resultado de operações de câmbio		81.474	130.469
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(246.534)</b>	<b>(470.689)</b>
Operações de captação no mercado		(87.837)	(172.144)
Operações com instrumentos financeiros derivativos		(30.353)	(163.033)
Operações de empréstimos e repasses		(129.923)	(131.223)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6)		1.579	(4.289)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>108.644</b>	<b>192.641</b>
<b>RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		<b>(25.692)</b>	<b>(45.028)</b>
Receitas de prestação de serviços (Nota 20.2)		199.223	353.852
Despesas de pessoal (Nota 20.3)		(144.991)	(255.605)
Outras despesas administrativas		(63.338)	(125.318)
Despesas tributárias		(18.377)	(33.698)
Resultado de participação em controlada (Nota 10)		2.741	16.730
Outras receitas operacionais		669	749
Outras despesas operacionais		(1.619)	(1.738)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>82.952</b>	<b>147.613</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>		<b>(4.155)</b>	<b>(4.159)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 8)</b>		<b>(4.993)</b>	<b>(24.868)</b>
Provisão para imposto de renda		(13.587)	(32.514)
Provisão para contribuição social		(9.705)	(21.065)
Ativo fiscal diferido		18.299	28.711
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO</b>		<b>73.804</b>	<b>118.586</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$</b>		<b>0,12</b>	<b>0,20</b>
<b>JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO (Nota 13)</b>		<b>62.000</b>	<b>62.000</b>
<b>QUANTIDADE DE AÇÕES - 598.330.140</b>			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (em milhares de Reais)			
		2º Semestre	Exercício
		2013	2013
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES/(UTILIZADOS) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>673.975</b>	<b>2.914.146</b>
Lucro líquido ajustado		66.261	123.417
Lucro líquido do semestre/exercício		73.804	118.586
Ajustes ao lucro líquido:			
Despesa de depreciação e amortização		3.878	7.830
Prejuízo na baixa do imobilizado de uso/intangível		12.619	12.6

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (em milhares de Reais)

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

A composição das "Aplicações Interfinanceiras de Liquidez" no mercado aberto e interbancário é a seguinte:

	2013		2012	
	Valor de Liquidação	Saldo Contábil	Valor de Liquidação	Saldo Contábil
<b>Títulos Pré-fixados:</b>				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	988.945	985.831
Letras do Tesouro Nacional - LTN	270.100	269.999	1.045.180	1.043.500
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	500.277	500.166
<b>Títulos Pós-fixados:</b>				
Aplicação em Depósitos Interfinanceiros	153.634	153.634	133.232	133.232
Aplicações em moeda estrangeira	202.396	202.396	-	-
<b>Total</b>	<b>626.130</b>	<b>626.029</b>	<b>2.667.634</b>	<b>2.662.729</b>

As aplicações em operações compromissadas possuem vencimento em 02 de janeiro de 2014. Os Depósitos Interfinanceiros possuem vencimento em janeiro, fevereiro, março, abril, maio, junho e dezembro de 2014 e novembro de 2015. Em 31 de dezembro de 2012, as aplicações em operações compromissadas possuíam vencimento em 02 de janeiro e 17 de janeiro de 2013. Os Depósitos Interfinanceiros possuíam vencimento em fevereiro, março, abril, maio e junho de 2013 e novembro de 2015.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como "títulos para negociação" são os seguintes:

	2013		2012	
	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Custo Atualizado	Valor de Mercado
<b>(a) Total da carteira (a.1) Carteira própria</b>				
<b>Títulos de renda fixa:</b>				
Letras do Tesouro Nacional - LTN	851.123	850.574	220.385	220.462
Notas do Tesouro Nacional - NTN	377.027	372.310	606.554	606.708
<b>Títulos Privados:</b>				
Ações de Companhias Abertas	-	-	56.571	56.183
<b>Total</b>	<b>1.228.150</b>	<b>1.222.884</b>	<b>883.510</b>	<b>883.353</b>
<b>(a.2) Vinculados a compromissos de recompra</b>				
<b>Títulos de renda fixa:</b>				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	22.262	22.280	38.105	38.134
Letras do Tesouro Nacional - LTN	159.249	159.188	130.892	130.864
Notas do Tesouro Nacional - NTN	31.577	31.478	91.653	91.828
<b>Total</b>	<b>213.088</b>	<b>212.946</b>	<b>260.650</b>	<b>260.826</b>
<b>(a.3) Vinculados à prestação de garantias</b>				
<b>Títulos de renda fixa:</b>				
Letras do Tesouro Nacional - LFT	1.232.933	1.232.874	397.356	400.032
Notas do Tesouro Nacional - NTN	545.541	540.846	709.186	714.309
<b>Total</b>	<b>1.778.474</b>	<b>1.773.720</b>	<b>1.106.542</b>	<b>1.114.341</b>
<b>(b) Total da carteira por vencimento</b>				
	<b>Sem vencimento</b>	<b>Até 360 dias</b>	<b>Acima de 360 dias</b>	<b>Total</b>
Títulos emitidos pelo Tesouro Nacional	-	1.351.334	1.858.216	3.209.550
<b>Total</b>	-	<b>1.351.334</b>	<b>1.858.216</b>	<b>3.209.550</b>
	<b>Sem vencimento</b>	<b>Até 360 dias</b>	<b>Acima de 360 dias</b>	<b>Total</b>
Títulos emitidos pelo Tesouro Nacional	-	1.013.238	1.189.099	2.202.337
Ações de Companhias Abertas	56.183	-	-	56.183
<b>Total</b>	<b>56.183</b>	<b>1.013.238</b>	<b>1.189.099</b>	<b>2.258.520</b>

As Letras Financeiras do Tesouro, as Letras do Tesouro Nacional e as Notas do Tesouro Nacional encontram-se custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC e foram marcadas a mercado utilizando metodologia interna de precificação, que obedece os intervalos mínimos e máximos divulgados pela ANBIMA. As ações, mantidas em 2012, foram custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLIC e foram avaliadas a mercado pela última negociação em Bolsa de Valores. Os títulos e valores mobiliários vinculados à prestação de garantias referem-se à garantia de operações com derivativos, realizadas junto às clearings de derivativos e câmbio da BM&FBovespa (Nota 14).

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As informações da carteira de crédito são demonstradas como segue para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012:

	2013		2012	
	IR	CS	IR	CS
<b>(a) Por tipo de operação</b>				
<b>Operações de Crédito:</b>				
Empréstimos	247.729	115.063	247.729	115.063
<b>Outros Créditos:</b>				
Adiantamento sobre contrato de câmbio (Nota 7)	-	-	-	494.440
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (Nota 7)	-	-	-	4.235
<b>Total</b>	<b>247.729</b>	<b>115.063</b>	<b>247.729</b>	<b>613.738</b>
<b>(b) Diversificação por atividade</b>				
<b>Setor Privado:</b>				
Indústria	45.067	337.780	-	-
Comércio	63.534	227.825	-	-
Intermediários financeiros	52.604	-	-	-
Outros serviços	86.524	48.133	-	-
<b>Total</b>	<b>247.729</b>	<b>613.738</b>	-	-
<b>(c) Por vencimento</b>				
<b>A vencer</b>				
Até 90 dias	79.426	356.793	-	-
De 91 a 360 dias	154.486	211.610	-	-
Mais de 360 dias	13.817	45.335	-	-
<b>Total</b>	<b>247.729</b>	<b>613.738</b>	-	-
<b>(d) Por nível de risco</b>				
	<b>Curso Normal</b>	<b>Total</b>	<b>Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	
Nível de risco:				
AA	170.377	170.377	-	-
D	60.277	60.277	6.028	-
H	17.075	17.075	17.075	-
<b>Total</b>	<b>247.729</b>	<b>247.729</b>	<b>23.103</b>	
	<b>Curso Normal</b>	<b>Total</b>	<b>Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	
Nível de risco:				
AA	582.824	582.824	-	-
A	30.914	30.914	155	-
<b>Total</b>	<b>613.738</b>	<b>613.738</b>	<b>155</b>	

(e) Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa

	2013	2012
Saldo inicial	18.814	35.312
Constituição	6.028	(1.996)
Reversão	(1.739)	(14.502)
Baixa	-	-
<b>Saldo final</b>	<b>23.103</b>	<b>18.814</b>
Carteira de crédito	23.103	155
Outros créditos (1)	-	18.659

(1) Em 31 de dezembro de 2012, o montante de provisão para crédito de liquidação duvidosa apresentado contempla as provisões alocadas em outros créditos no valor de R\$ 18.659 (Nota 8) relacionadas a valores a receber de clientes referentes à liquidação de contratos de derivativos vencidos e não liquidados em 14 de fevereiro de 2012. Foi constituída provisão do montante total da operação, apurado com base na Resolução CMN nº 2.682/99, considerando-se a classificação dos créditos a receber em seus respectivos níveis de riscos que, por sua vez, estão diretamente relacionados ao percentual da provisão a ser constituída. No primeiro semestre de 2013, devido ao processo de reestruturação da dívida, o montante foi reclassificado para provisões sobre operações com característica de concessão de crédito.

7. CARTEIRA DE CÂMBIO

	2013	2012
<b>Outros Créditos:</b>		
Câmbio credenciado a liquidar - Pronto	499.416	1.020.954
Câmbio comprado a liquidar - Termo (2)	210.780	-
Direitos sobre vendas de câmbio - Pronto	232.046	1.030.377
Direitos sobre vendas de câmbio - Termo (1)	4.816.520	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (Nota 6)	-	4.235
<b>Total</b>	<b>5.758.762</b>	<b>2.055.566</b>
<b>Outras Obrigações:</b>		
Câmbio vendido a liquidar - Pronto	230.481	1.005.478
Câmbio vendido a liquidar - Termo (1)	4.765.970	-
Obrigações por compras de câmbio - Pronto	502.409	1.013.141
Obrigações por compras de câmbio - Termo (2)	221.681	-
(-) Adiantamento sobre contratos de câmbio - Exportação (Nota 6)	-	(494.440)
<b>Total</b>	<b>5.720.541</b>	<b>1.524.179</b>

(1) No decorrer do segundo semestre de 2013 o Banco participou de compras à vista e vendas a termo de dólar junto ao Banco Central do Brasil. Estas operações foram tratadas como derivativos (vendas a termo) e estão mensuradas por seu valor de mercado com contrapartida no resultado no grupo de operações com instrumentos financeiros derivativos na demonstração de resultado do exercício. (2) No segundo semestre de 2013 o Banco efetuou compras a termo junto a duas instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e com ações negociadas na BM&FBovespa. Estas operações foram tratadas como derivativos (compras a termo) e estão mensuradas por seu valor de mercado com contrapartida no resultado no grupo de operações com instrumentos financeiros derivativos na demonstração de resultado do exercício.

A operações de compras e vendas a termo, acima descritas, estão assim registradas em nossos livros:

	Vendas a Termo (1) Ponta Ativa	Compras a Termo (2) Ponta Passiva
Contratos de câmbio a termo (ponta pré fixada)	4.886.762	221.787
Rendas/Despesas a apropriar (a)	(70.242)	(106)
Ajuste de marcação a mercado (Nota 14)	(41.584)	(1.697)
<b>Total</b>	<b>4.774.936</b>	<b>219.984</b>
	<b>Ponta Passiva</b>	<b>Ponta Ativa</b>
Câmbio a liquidar (taxa histórica)	4.720.570	214.758
Variação cambial reconhecida no período	45.400	(3.978)
<b>Total</b>	<b>4.765.970</b>	<b>210.780</b>

(a) Refere-se ao *accrued* a apropriar da ponta pré fixada das operações. As receitas e despesas apropriadas no exercício montam R\$ 95.950 e R\$ (6.923), respectivamente, sendo reconhecidas no grupo de resultado de operações de câmbio na demonstração de resultado do exercício de 2013.

8. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2013	2012
Créditos tributários (1)	106.860	78.148
Imposto de renda e contribuições a compensar	25.264	21.679
Devedores diversos - depósitos judiciais (2)	165.119	166.546
Adiantamentos por conta de imobilização	189	1.717
Adiantamentos e antecipações salariais	1.649	1.895
Adiantamentos para pagamentos	2.176	1.671
Valores a receber de clientes (3)	-	18.659
Valores a receber de empresas ligadas (Nota 19)	44.681	19.828
Prêmio de opção a receber	-	1.811
Valores a receber de serviços de intermediação financeira	3.254	14.006
Outros	224	20
<b>Total</b>	<b>349.416</b>	<b>325.980</b>
<b>Circulante</b>	<b>177.530</b>	<b>132.606</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>171.886</b>	<b>193.374</b>

(1) Créditos tributários de imposto de renda (IR) e contribuição social (CS), constituídos com base nas alíquotas vigentes para estes tributos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, calculados sobre os ajustes temporários.

(2) Os depósitos judiciais em garantia vinculados aos processos tributários são decorrentes de exigências legais para a interposição de recursos relativos às discussões existentes. Dentre os depósitos efetuados, destacamos os que garantem as teses de: (i) PIS e Cofins Lei nº 9.718/98 - R\$ 75.477 (R\$ 63.228 em 2012); (ii) INSS sobre participação nos lucros e resultados - R\$ 89.212 (R\$ 78.539 em 2012); (iii) dedutibilidade da CSLL na base de IRPJ - R\$ 24.746 em 2012; e, (iv) outros - R\$ 397. Os depósitos judiciais em garantia vinculados aos processos trabalhistas montam R\$ 33 (R\$ 33 em 2012).

(3) Valores a receber de clientes referente à liquidação de contratos de derivativos vencidos e não liquidados em 14 de fevereiro de 2012 (Nota 6 (e)).

(a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	2013		2012	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado antes da tributação sobre o lucro	143.453	143.453	113.409	113.409
Resultado de participação em controlada	(16.730)	(16.730)	(30.163)	(30.163)
Ajustes temporários (1)	32.198	32.198	43.868	43.868
Ajuste Permanente do Juros sobre Capital Próprio	(62.000)	(62.000)	(54.000)	(54.000)
Outros ajustes permanentes	335	(899)	135	(228)
<b>Valor base para tributação</b>	<b>97.256</b>	<b>96.022</b>	<b>73.249</b>	<b>72.886</b>
Alíquotas 15% e 10%	15%	15%	15%	10%
Total do IRPJ e CSLL corrente	24.429	15.704	18.294	10.935
Incentivos fiscais	(851)	-	(877)	-
Passivo fiscal diferido (2)	8.936	5.361	7.731	4.639
Ativo fiscal diferido	(17.238)	(11.473)	(11.698)	(11.219)
<b>Total do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>15.276</b>	<b>9.592</b>	<b>6.450</b>	<b>4.355</b>

(1) Referem-se a ajustes temporários indedutíveis ao lucro líquido, tais como, ajustes de títulos e valores mobiliários a valor de mercado e provisões de passivos contingentes.

(2) Refere-se, basicamente, ao passivo diferido sobre os ajustes de títulos e valores mobiliários a valor de mercado.

(b) Natureza, origem e utilização dos créditos tributários

	2013		2012	
	IR	CS	IR	CS
<b>Diferenças temporárias</b>				
Ano - base 2011	-	-	32.122	16.109
Ano - base 2012	50.821	27.328	78.149	18.699
Ano - base 2013	17.238	11.473	28.711	-
<b>Total</b>	<b>68.059</b>	<b>38.801</b>	<b>106.860</b>	<b>27.327</b>

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social de adições temporárias foram constituídos com base nas alíquotas vigentes para esses tributos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

(c) Expectativa de realização

Com base em estudo técnico preparado pela Administração, a expectativa de realização anual dos créditos tributários e o valor presente apurado com base na taxa do CDI de 31 de dezembro de 2013, são os seguintes:

	Expectativa de realização por exercício	Valor presente dos créditos tributários
2014	101.735	92.570
2015	1.999	1.655
2016	1.999	1.506
2017	1.127	773
<b>Total</b>	<b>106.860</b>	<b>96.504</b>
<b>(d) Movimentação dos créditos tributários no exercício</b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Constituição e realização líquida no exercício	78.149	48.231
<b>Saldo final</b>	<b>28.711</b>	<b>29.918</b>
<b>Representatividade dos créditos tributários sobre o patrimônio líquido (%)</b>	<b>106.860</b>	<b>78.149</b>
<b>(e) Movimentação das obrigações fiscais diferidas no exercício</b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Constituição/(reversão) no exercício	15.874	3.503
<b>Saldo final</b>	<b>14.297</b>	<b>12.371</b>
<b>Representatividade das obrigações fiscais diferidas sobre o patrimônio líquido (%)</b>	<b>30.171</b>	<b>15.874</b>
Circulante	2.27	1,26
Exigível a longo prazo	1.451	1.011
	28.720	14.868

9. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

Os saldos dessas contas no Banco, classificadas em outros créditos no ativo e outras obrigações no passivo, são substancialmente compostos por operações de intermediação de negociações de valores mobiliários e ativos financeiros a liquidar em bolsas de valores e de mercadorias e futuros por conta de clientes, dentro do prazo regulamentar.

	2013	2012
<b>Ativo</b>		
Ativos financeiros a liquidar em bolsas de valores e de mercadorias e futuros - BM&F (Nota 19)	62.540	7
<b>Total</b>	<b>62.540</b>	<b>7</b>
<b>Passivo</b>		
Intermediação de negociações de valores mobiliários (Nota 19)	27	26.532
Obrigações por negociação e intermediação de valores	-	2.022
Credores por empréstimos de ações	3.364	43.036
<b>Total</b>	<b>3.391</b>	<b>71.590</b>

10. INVESTIMENTOS

	2013	2012
Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (1)	154.405	166.330
Ações e Cotas - ANBIMA	10	10
CETIP Educacional	1	1
<b>Total</b>		

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(em milhares de Reais)

(b) Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado

	2013		2012	
	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
<b>Ativo</b>				
Operações de "swap"	636.616	902.037	416.096	769.561
Prêmio de opções	5.422	7.147	4.631	3.469
Operações a termo	394.260	428.464	725.614	718.195
<b>Total</b>	<b>1.036.299</b>	<b>1.337.648</b>	<b>1.146.341</b>	<b>1.491.225</b>
<b>Passivo</b>				
Operações de "swap"	(1.567.164)	(1.766.345)	(1.030.129)	(1.369.312)
Prêmio de opções	(501.251)	(503.765)	(4.631)	(3.469)
Operações a termo	(389.357)	(479.214)	(524.691)	(522.838)
<b>Total</b>	<b>(2.457.772)</b>	<b>(2.749.324)</b>	<b>(1.559.451)</b>	<b>(1.895.619)</b>

(c) Composição do valor de mercado por vencimentos

Posição ativa:	2013					Total
	Até 90 dias	De 90 a 120 dias	De 120 a 180 dias	De 180 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Operações de "swap"	45.298	5.548	4.811	24.840	821.540	902.037
Operações com opções	-	230	1.673	1.228	4.016	7.147
Operações a termo	264.998	11.240	34.857	51.686	66.481	328.464
<b>Total</b>	<b>309.498</b>	<b>17.018</b>	<b>41.341</b>	<b>77.754</b>	<b>892.037</b>	<b>1.337.648</b>

Posição passiva:	2013					Total
	Até 90 dias	De 90 a 120 dias	De 120 a 180 dias	De 180 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Operações de "swap"	(113.056)	(5.505)	(4.386)	(185.738)	(1.457.660)	(1.766.345)
Operações com opções	(498.417)	(1)	(103)	(1.228)	(4.016)	(503.765)
Operações a termo	(320.146)	(20.901)	(20.752)	(52.809)	(64.606)	(479.214)
<b>Total</b>	<b>(931.619)</b>	<b>(26.407)</b>	<b>(25.241)</b>	<b>(239.775)</b>	<b>(1.526.282)</b>	<b>(2.749.324)</b>

Valor referencial:	2012					Total
	Até 90 dias	De 90 a 120 dias	De 120 a 180 dias	De 180 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Operações de "swap"	1.448.586	59.364	168.968	969.140	23.437.392	26.083.450
Operações com opções	2.233.273	45.700	376.339	479.755	174.000	3.309.067
Operações a termo	6.457.561	322.989	588.507	974.640	2.449.229	10.792.926
<b>Total</b>	<b>10.139.420</b>	<b>428.053</b>	<b>1.133.814</b>	<b>2.423.535</b>	<b>26.060.621</b>	<b>40.185.443</b>

Posição ativa:	2012					Total
	Até 90 dias	De 90 a 120 dias	De 120 a 180 dias	De 180 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Operações de "swap"	130.022	11	2.088	14.113	623.327	769.561
Operações com opções	-	-	-	1.399	2.070	3.469
Operações a termo	679.374	6.250	7.780	13.374	11.417	718.195
<b>Total</b>	<b>809.396</b>	<b>6.261</b>	<b>9.868</b>	<b>28.886</b>	<b>636.814</b>	<b>1.491.225</b>

Posição passiva:	2012					Total
	Até 90 dias	De 90 a 120 dias	De 120 a 180 dias	De 180 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Operações de "swap"	(34.503)	(8)	(2.084)	(187.561)	(1.145.156)	(1.369.312)
Operações com opções	-	-	-	(1.399)	(2.070)	(3.469)
Operações a termo	(483.728)	(1.670)	(3.820)	(14.240)	(19.380)	(522.838)
<b>Total</b>	<b>(518.231)</b>	<b>(1.678)</b>	<b>(5.904)</b>	<b>(203.200)</b>	<b>(1.166.606)</b>	<b>(1.895.619)</b>

Valor referencial:	2012					Total
	Até 90 dias	De 90 a 120 dias	De 120 a 180 dias	De 180 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Operações de "swap"	8.415.108	21.483	27.404	2.618.227	19.215.086	30.297.308
Operações com opções	-	-	-	45.474	174.000	219.474
Operações a termo	13.547.570	282.517	237.662	831.787	1.160.276	16.059.812
<b>Total</b>	<b>21.962.678</b>	<b>304.000</b>	<b>265.066</b>	<b>3.495.488</b>	<b>20.549.362</b>	<b>46.576.594</b>

(d) Valor de mercado por local de negociação

As operações de instrumentos financeiros derivativos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 estavam registradas na CETIP S.A. - Balcão organizado de ativos e derivativos e na Bolsa de Mercadorias & Futuros (BM&F). Para o cálculo do valor de mercado dos instrumentos derivativos são utilizados os seguintes critérios: "swap", termos e futuros com base nas publicações e taxas publicadas pela Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F e informações disponibilizadas pela Bloomberg; e para as opções se adota modelo de precificação "Black & Scholes".

(e) Composição dos contratos de futuros a liquidar

	2013					2012	
	Valor a Receber	Valor a Pagar	Valor Nominal	Valor a Receber	Valor a Pagar	Valor Nominal	
Swap Cambial	18.375	(2.117)	1.938.500	-	-	-	-
Moeda estrangeira	16.771	(2.218)	4.309.673	2.178	(6.843)	2.512.971	
Depósito interfinanceiro	108	(986)	4.894.772	69	(530)	2.659.388	
DDI	34.929	(2.377)	8.920.251	4.563	(15.760)	5.501.720	
<b>Total</b>	<b>70.182</b>	<b>(7.699)</b>	<b>20.063.196</b>	<b>6.810</b>	<b>(23.133)</b>	<b>10.674.079</b>	

15. DEPÓSITOS

As captações em depósitos interfinanceiros e depósitos a prazo são efetuadas a taxas normais de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

	2013					
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total
Depósitos à vista:	141.190	-	-	-	-	141.190
Depósitos a prazo:						
CDB Pós-indexado	-	30.228	10.054	929.605	12.101	981.988
RDB Pós-indexado	-	15.278	-	-	-	15.278
<b>Depósitos interfinanceiros:</b>						
CDI Pré-indexado	-	159.539	-	-	-	159.539
CDI Pós-indexado	-	49.362	-	-	-	49.362
<b>Total</b>	<b>141.190</b>	<b>254.408</b>	<b>10.054</b>	<b>929.605</b>	<b>12.101</b>	<b>1.347.357</b>

16. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO NO EXTERIOR

Em 31 de dezembro de 2013 não existiam operações ativas de captações de recursos em moeda estrangeira. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo dessas obrigações refere-se a captações de recursos em moeda estrangeira com empresa ligada. As obrigações em moeda estrangeira estavam sujeitas à variação cambial e a juros pré-fixados com vencimentos diários. O valor captado foi de US\$ 485.679, que representavam R\$ 992.195 nesta data.

17. DÍVIDAS SUBORDINADAS ELEGÍVEIS A CAPITAL

Os detalhes do saldo da rubrica "Dívidas subordinadas" são os seguintes:

Divida Subordinada (1)	Valor		Taxa		2013		2012	
	Principal	de Juros						
	86.700	100% CDI			87.215		87.069	
					<b>87.215</b>		<b>87.069</b>	

(1) Dívida subordinada emitida em 6 de dezembro de 2006, com vencimento em 6 de dezembro de 2016, com pagamentos de juros trimestrais e o principal no vencimento.

18. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

O Banco, na execução de suas atividades normais, encontra-se envolvido em contingências como segue:

(a) **Ativos contingentes:** não foram reconhecidos ativos contingentes e não existem processos classificados como prováveis de realização.

(b) **Provisões constituídas**

	2013			2012		
	Depósitos Judiciais	Provisões	Depósitos Judiciais	Provisões	Depósitos Judiciais	Provisões
Fiscais e previdenciárias - obrigações legais e outros passivos contingentes	165.086	63.264	166.513	79.397	-	-
Trabalhistas	33	-	33	-	-	-
Outros (1)	-	2.904	-	1.665	-	-
<b>Total</b>	<b>165.119</b>	<b>66.168</b>	<b>166.546</b>	<b>81.062</b>		

(1) O montante apresentado na rubrica outros refere-se à provisão de PIS e Cofins sobre marcação a mercado.

(c) Movimentação dos saldos patrimoniais

	2013		2012	
	Obrigações legais e Outros passivos contingentes	Obrigações legais e Outros passivos contingentes	Obrigações legais e Outros passivos contingentes	Obrigações legais e Outros passivos contingentes
<b>Saldo inicial</b>				
Constituição/(Reversão) no exercício (1)	79.397	69.134	-	-
<b>Saldo final</b>	<b>(16.133)</b>	<b>63.264</b>	<b>10.263</b>	<b>69.397</b>

(1) R\$ 27 milhões de reversão refere-se ao programa de Anistia do Governo Federal conforme nota c.1.3 compensados através dos seus respectivos depósitos judiciais.

(c.1) Passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O Banco é parte em litígios judiciais e administrativos de natureza fiscal, que são classificados de acordo com a sua natureza, como contingências ou obrigações legais. De acordo com o NPC 22 do Ibracon (aprovado pela Deliberação CVM nº 489/2005), são classificados como passivos contingentes os processos judiciais ou administrativos decorrentes de autos de infração ou notificações judiciais onde contesta-se as exigências formuladas pelas autoridades fiscais. São classificados como obrigação legal as discussões acerca da inconstitucionalidade ou legalidade da exigência de determinado tributo.

(c.1.1) Obrigações Legais

As obrigações legais fiscais estão registradas na rubrica fiscais e previdenciárias e são compostas, principalmente, pelas seguintes discussões: (i) dedutibilidade da contribuição social no base do imposto de renda; e (ii) alargamento da base de PIS/COFINS nos termos do § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98. Por representarem obrigações legais, o montante envolvido está integralmente provisionado.

(c.1.2) Passivos Contingentes

O Banco também é parte em litígios tributários e trabalhistas cujos riscos de perda são classificados pela Administração, com base no prognóstico de seus consultores jurídicos, como possíveis.

Estimam-se os potenciais passivos contingentes associados a litígios tributários o valor de R\$ 202.542 (R\$ 182.065 em 2012) que envolve as seguintes discussões:

(i) contribuições previdenciárias sobre participações nos lucros e resultados no valor de R\$ 196.732 (R\$ 173.348 em 2012); (ii) IRPJ, CSLL, PIS e COFINS sobre ganhos decorrentes da desmaturalização da Bovespa e BM&F, no valor de R\$ 5.452 (R\$ 4.570 em 2012); (iii) dedução dos tributos com exigibilidade suspensa (principal e juros) da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, no valor de R\$ 4.147 em 2012; e, (iv) outras - R\$ 358.

Potenciais passivos contingentes associados a litígios trabalhistas estão estimados em R\$ 68.660 (R\$ 18.040 em 2012).

Destaca-se que dado o prognóstico de perda possível para estes litígios tributários e trabalhistas, não há provisão constituída para fazer face às perdas potencialmente derivadas de tais litígios.

(c.1.3) Anistia

Em decorrência da reabertura do programa da Anistia do Governo Federal, inicialmente instituída pela Lei nº 11.941/2009, o Banco aderiu, em 31 de dezembro de 2013, ao referido programa nos termos da Lei nº 12.685/2013. Os processos judiciais e administrativos objeto da Anistia referem-se às discussões relativas à: (i) dedutibilidade da despesa de CSLL na base do IRPJ, e (ii) dedutibilidade dos tributos com exigibilidade suspensa (principal e juros) da base de cálculo do IRPJ e da CSLL. Os valores devidos após o cômputo dos benefícios foram pagos nos termos desta Lei e o aguardam a consolidação dos débitos por parte da Receita Federal do Brasil. O impacto gerado no resultado com a adesão ao programa no exercício de 2013 foi de R\$ 1.454.

19. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) Empresas controladas e relacionadas

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, os saldos das transações entre partes relacionadas, são os seguintes:

Operações/Partes relacionadas	Grau de relação	2013 Ativo/Passivo	2012 Ativo/Passivo
<b>Ativo circulante:</b>			
<b>Disponibilidades</b>			
- Bank of America, N.A. - New York	Ligada	20.046	214.724
- Bank of America, N.A. - Tokyo	Ligada	2.286	-
- Bank of America, N.A. - Frankfurt	Ligada	1.204	3.068
- Bank of America Londres	Ligada	766	-
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>			
- Bank of America, N.A. - New York	Ligada	202.396	-
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>			
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Agata - Crédito Privado - Investimentos no Exterior	Ligada	596.850	155.093
<b>Negociação e intermediação de valores</b>			
- Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (Nota 9)	Controlada	62.483	7
<b>Outros créditos</b>			
<b>Rendas a receber (*)</b>			
- Merrill Lynch International	Ligada	7.342	230
- Merrill Lynch Capital Services Inc.	Ligada	16.484	9.197
- Merrill Lynch International Incorporated	Controladora	11.165	1.237
- Bank of America Brasil Ltda.	Ligada	69	98
- Bank of America, N.A. - Charlotte	Ligada	-	2.649
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Agata - Crédito Privado - Investimentos no Exterior	Ligada	500	414
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Verona	Ligada	77	339
- ACCESS 1 FIDC Ltda.	Ligada	24	21
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Iceberg Ltda.	Ligada	127	28
- Fundo de Investimento em Direitos Creditórios PCG	Ligada	104	-
<b>Outros Créditos - Valores a Receber de Empresas Ligadas (Nota 8)</b>			
- Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	Controlada	44.681	19.828
<b>Ativo realizável a longo prazo:</b>			
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>			
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Agata - Crédito Privado - Investimentos no Exterior	Ligada	97.959	329.814
<b>Passivo circulante:</b>			
<b>Depósitos à vista</b>			
- Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	Controlada	(229)	(450)
- Merrill Lynch Participações Financeiras e Serviços Ltda.	Ligada	(11)	(5)
- Merrill Lynch Aquisições e Participações Ltda.	Ligada	(14)	(4)
- Merrill Lynch Representações Ltda.	Ligada	(89)	(4)
<b>Depósitos interfinanceiros</b>			
- Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	Controlada	(159.539)	(65.821)
<b>Captações no mercado aberto</b>			
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Agata - Crédito Privado - Investimentos no Exterior	Ligada	(155.538)	(2.567.108)
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Iceberg Ltda.	Ligada	(999)	(1.204)
- ACCESS 1 FIDC Ltda.	Ligada	(1.287)	-
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>			
- Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Agata - Crédito Privado - Investimentos no Exterior	Ligada	(700.474)	(67.113)
<b>Negociação e intermediação de valores</b>			
- Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (Nota 9)	Controlada	(27)	(26.532)
<b>Obrigações por empréstimo no Exterior (Nota 16)</b>			
- Merrill Lynch International Bank Trade - London	Ligada	-	(722.186)
- Merrill Lynch & Co. Inc.	Ligada	-	(270.009)
<b>Obrigações sociais e estatutárias (obrigações - Nota 13)</b>			
- Merrill Lynch International Holdings Inc.	Acionista	-	(45.830)
- Merrill Lynch International Incorporated	Controladora	(52.621)	(70)
- Merrill Lynch Group Holdings II LLC	Acionista	(79)	-
<b>Outras obrigações - dívidas subordinadas (Nota 17</b>			

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012**  
(em milhares de Reais)

A Administração não pretende optar pela antecipação dos efeitos da MP 627/13, e aguardará a regulamentação definitiva das alterações proferidas de forma a avaliar seus eventuais efeitos futuros.

**20.7.** Para fins da demonstração de fluxos de caixa, o valor de caixa e equivalentes é composto pelo seguinte:

	2013	2012
Caixa	25	34
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	24.088	217.792
Aplicações em operações compromissadas - Posição Bancada	269.999	50.417
Aplicações em depósitos interfinanceiros	111.518	-
Relações interfinanceiras - Correspondentes	36	6
Aplicações em moeda estrangeira	202.396	-
<b>Total</b>	<b>608.063</b>	<b>268.249</b>

**20.8.** Basileia - o Banco está enquadrado no limite mínimo de 11% estabelecido pelo BACEN, e a situação do consolidado em 31 de dezembro de 2013 é de 27,23% (21,33% em 2012), em conformidade com a Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN nº 3.490, de 29/08/2007 e legislação complementar, a qual determina que as instituições financeiras mantenham o patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos ponderados por fatores que variam de 0 a 100%.

**20.9.** Gestão de Risco - É um processo contínuo, permanentemente revisado, servindo de base nas decisões do Conglomerado, abrangendo:

**Risco de Crédito:** o Conglomerado Bank of America Merrill Lynch possui e segue Políticas de Risco de Crédito globais do Bank of America Merrill Lynch e também Política de Risco de Crédito local, que definem a abordagem de alto nível para gestão de riscos e controles de risco de crédito a ser utilizados, visando limitar e monitorar exposição a contrapartes e grupos econômicos, atendendo dispositivos regulatórios, em especial a Resolução nº 3.721/09 do Banco Central do Brasil. O departamento de crédito do Conglomerado Bank of America Merrill Lynch, trabalhando com as funções de Gestão de Risco Global, avalia a qualidade de crédito dos clientes individuais existentes e potenciais, as contrapartes institucionais e emitentes, e determina níveis de risco de crédito. Este departamento revisa e monitora operações específicas, a carteira de crédito de forma geral e outras concentrações de risco, tanto dentro como entre os negócios. Ele também é responsável pelo monitoramento contínuo da qualidade do crédito e do cumprimento dos limites estabelecidos e trabalha ativamente com todas as unidades de negócio do Grupo para gerenciar e mitigar o risco de crédito. O departamento de crédito utiliza uma variedade de metodologias para estipular limites de exposição e perda potencial resultante de um indivíduo, contraparte ou emitente não cumprir suas obrigações contratuais. O departamento de crédito realiza revisões periódicas da carteira, monitora a capacidade financeira da contraparte e avalia os riscos potenciais de transação visando a identificação prévia de problemas e a necessidade de mitigação de risco em exposições que se tornaram inaceitáveis. O departamento de crédito revisa tendências industriais, regionais e econômicas globais e incorpora os efeitos de concentração da carteira ao determinar níveis de tolerância. O departamento também reporta regularmente sobre esta atividade e fornece as revisões detalhadas da carteira de crédito para o Comitê de Risco de Crédito. A Política de Risco de Crédito local atribui ao Comitê de Risco de Crédito a função de aprovar e fiscalizar as políticas, os processos, os sistemas, os controles e os limites locais de modo a propiciar adequada estrutura para uma gestão satisfatória do risco de crédito. Decisões com impactos relevantes sobre o gerenciamento do risco de crédito devem ser discutidas pelo Comitê de Risco de Crédito. O Comitê de Risco de Crédito é presidido pelo Diretor de Risco de Crédito com membros oriundos da alta administração do Grupo, negócios, controle e unidades de suporte.

**Risco Operacional:** o Conglomerado Bank of America Merrill Lynch possui uma estrutura local consolidada, para o gerenciamento do risco operacional de suas atividades de negócio no país, visando aumentar sua eficiência operacional e atender dispositivos regulatórios, em especial a Resolução nº 3.380/06 do Banco Central do Brasil. A área de Gestão de Risco Operacional é responsável por desenvolver e implementar políticas, processos, procedimentos e ferramentas para a identificação, avaliação, controle, monitoramento e mitigação dos riscos operacionais relevantes nas entidades locais e em suas linhas de negócio. A Administração do Conglomerado Bank of America Merrill Lynch participa ativamente no processo de gestão de riscos operacionais, por meio do Comitê de Riscos monitorando regularmente o perfil de risco e assegurando a implementação tempestiva de ações para reduzir exposições a perdas operacionais materiais. O relatório contendo a descrição detalhada da estrutura de gestão de riscos operacionais do Conglomerado Bank of America Merrill Lynch encontra-se disponível no endereço eletrônico do Banco (Nota 20.11).

**Risco de Mercado:** a estrutura local do Conglomerado Bank of America Merrill Lynch possui controles capazes de medir, monitorar e controlar a exposição ao risco de mercado para todas as operações realizadas pela instituição conforme disposto na Resolução nº 3.464/07 e na Circular nº 3.365/07, do Banco Central do Brasil. O Conglomerado Bank of America Merrill Lynch dispõe de relatórios e políticas locais que atendem aos aspectos requeridos pelo Banco Central do Brasil e que garantem a correta captura e mensuração dos riscos de mercado. A instituição possui um Comitê de Ativos, Passivos e Gerenciamento de Riscos que se reúne mensalmente com os objetivos de deliberar sobre o cumprimento das políticas de

Risco de Mercado, definir e monitorar os limites de risco de mercado e de alocação de capital tanto para operações classificadas na carteira de negociação quanto para operações classificadas na carteira de não-negociação. O Comitê tem também a função de monitorar a evolução das transações financeiras descritas no balanço do Conglomerado Bank of America Merrill Lynch e de medir a eficiência das unidades de negócios de acordo com sua estratégia e alocação de capital, dando suporte ao crescimento do negócio através do gerenciamento das atividades e suas estratégias, cumprindo todos os aspectos regulatórios.

**Risco de Liquidez:** o Conglomerado Bank of America Merrill Lynch define esse risco como a capacidade financeira de uma instituição em honrar compromissos de curto, médio ou longo prazo, ser afetada em decorrência de insuficientes e/ou inadequadas fontes de recursos para cumprir obrigações de passivos exigíveis. Um gerenciamento contínuo e eficiente do Risco de Liquidez propicia à instituição a habilidade de cumprir com suas obrigações de fluxo de caixa, que apresentam um fator de incerteza uma vez que são afetadas por eventos externos muitas vezes não esperados ou razoavelmente estimados. Para um adequado gerenciamento do Risco de Liquidez, o Conglomerado Bank of America Merrill Lynch garante a existência de uma robusta estrutura incluindo: controle e monitoramento das transações financeiras da instituição, análise contínua dos impactos de liquidez no fluxo de caixa decorrente de eventos externos, elaboração de cenários de estresse contemplando uma gama razoável de combinação de fatores de risco e variáveis de mercado, avaliação periódica quanto a qualidade e liquidez dos ativos, planos de contingência e instrumentos de captação entre outros. A partir de 31 de dezembro de 2012, foram implementadas as melhorias na estrutura de gerenciamento do risco de liquidez do Conglomerado Bank of America Merrill Lynch, estabelecendo políticas e estratégias com o objetivo de assegurar que a instituição mantenha níveis adequados e suficientes de liquidez, conforme trata Resolução nº 4.090/12.

**20.10.** A partir de 31 de dezembro de 2012, foi implementada a estrutura de Gestão de Capital do Conglomerado Bank of America Merrill Lynch, que consolida de forma estruturada as ações implementadas para fins de gestão de capital regulatório de acordo com as determinações do Conselho Monetário Nacional, Resolução nº 3.988/11. A estrutura de gestão de capital fornece uma previsão confiável da suficiência do capital regulatório disponível tendo em vista os objetivos estratégicos, lucros futuros, política de distribuição de lucros e ações corporativas previstas pela gerência executiva. Essas informações encontram-se disponível no endereço eletrônico do Banco (Nota 20.11).

**20.11.** As informações quantitativas e qualitativas, não auditadas, relacionadas à gestão de risco de que trata a Circular nº 3.477/09, encontram-se disponíveis no endereço eletrônico (<http://www.merrilllynch-brasil.com.br/>).

**20.12.** Conforme estabelecido na Resolução nº 3.263/2005 o Banco possui acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional. Os valores a receber e a pagar são demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação dos valores. Os montantes sujeitos à compensação são resumidos a seguir:

**ii. Composição do valor a receber/pagar por vencimentos**

	Até 90 dias	De 91 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
<b>“Swap” a receber</b>	41.922	5.547	2.348	24.436	801.024	875.277
Termo a receber	54.873	8.575	21.128	46.227	65.291	196.094
Opções a receber	-	230	1.673	1.228	4.016	7.147
<b>Valor a Receber</b>	<b>96.795</b>	<b>14.352</b>	<b>25.149</b>	<b>71.891</b>	<b>870.331</b>	<b>1.078.518</b>
<b>“Swap” a pagar</b>	(46.896)	(5.504)	(4.386)	(26.177)	(947.979)	(1.030.942)
Termo a pagar	(96.465)	(8.388)	(18.911)	(45.488)	(64.425)	(233.677)
Opções a pagar	-	(1)	(103)	(499.645)	(4.014)	(503.763)
<b>Valor a Pagar</b>	<b>(143.361)</b>	<b>(13.893)</b>	<b>(23.400)</b>	<b>(571.310)</b>	<b>(1.016.418)</b>	<b>(1.768.382)</b>

  

	Até 90 dias	De 91 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
<b>“Swap” a receber</b>	127.828	8	2.088	14.113	365.809	509.846
Termo a receber	255.801	6.250	7.780	9.571	10.161	289.563
Opções a receber	-	-	-	1.399	-	1.399
<b>Valor a Receber</b>	<b>383.629</b>	<b>6.258</b>	<b>9.868</b>	<b>25.083</b>	<b>375.970</b>	<b>800.808</b>
<b>“Swap” a pagar</b>	(34.503)	-	-	(50.007)	(774.580)	(859.090)
Termo a pagar	(71.489)	(1.670)	(3.752)	(13.976)	(19.646)	(110.532)
<b>Valor a Pagar</b>	<b>(105.992)</b>	<b>(1.670)</b>	<b>(3.752)</b>	<b>(63.983)</b>	<b>(794.226)</b>	<b>(969.622)</b>

**RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA**

Em conformidade com suas atribuições, compete ao Comitê de Auditoria do Conglomerado Financeiro Bank of America Merrill Lynch zelar pela qualidade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela independência e qualidade dos trabalhos da auditoria independente e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e para administração de riscos.

No decorrer do período foi realizada reunião de trabalho na qual estiveram presentes, além dos membros do Comitê de Auditoria, representantes da Auditoria interna, da Auditoria Independente e de outras áreas. Destacamos os seguintes assuntos tratados:

- Revisão das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013;

**i. Composição do valor a receber/pagar por indexador**

	2013	2012
<b>Operações de Swap</b>	<b>Valor a Receber</b>	<b>Valor a Pagar</b>
CDI x IPCA	27.814	(510)
CDI x Libor	2.186	(295.299)
CDI x Pré	6.205	(58)
CDI x EUR	-	(5)
CDI x USD	5.226	(480.599)
EUR x CDI	5	-
EUR x USD	4.755	-
IPCA x CDI	521	(13.898)
Libor x Pré	28.032	-
Libor x CDI	392.328	-
Libor x USD	11.284	(52.735)
Pré x CDI	2.148	(22.906)
Pré x Libor	-	(13.602)
Pré x USD	-	(142.272)
USD x EUR	-	(4.380)
USD x CDI	204.636	(1.560)
USD x Libor	130.763	(3.116)
USD x Pré	59.374	-
Termo de Moeda	196.094	(233.677)
Opções	7.147	(503.765)
<b>Total</b>	<b>1.078.518</b>	<b>(1.768.382)</b>

  

	2012	2011
<b>Operações de Swap</b>	<b>Valor a Receber</b>	<b>Valor a Pagar</b>
CDI x IPCA	-	(6.744)
CDI x Libor	7.388	(181.769)
CDI x Pré	-	(39.192)
CDI x EUR	-	(26.276)
CDI x USD	128.987	(318.085)
EUR x CDI	2.659	-
EUR x USD	-	(15.195)
IPCA x CDI	174	-
Libor x Pré	5.074	(192)
Libor x CDI	82.022	(11.350)
Libor x USD	-	(116.760)
Pré x CDI	11.571	-
Pré x Libor	261	(154)
Pré x USD	22.402	(33.680)
USD x CDI	231.960	(86.279)
USD x Libor	13.046	-
USD x Pré	4.302	(23.414)
Termo de Moeda	289.563	(110.532)
Opções	1.399	-
<b>Total</b>	<b>800.808</b>	<b>(969.622)</b>

- Avaliação da atuação e qualidade dos trabalhos das auditorias independente e interna;
- Avaliação do cumprimento das recomendações feitas pelos auditores independentes e internos;
- Avaliação sobre os registros de eventos de risco operacional na instituição.

O Comitê de Auditoria, em decorrência das avaliações realizadas e baseadas nas informações recebidas da Administração e das auditorias, internas e independente, concluiu que os trabalhos desenvolvidos são eficazes e conferem transparência e qualidade às demonstrações financeiras do Conglomerado Financeiro Bank of America Merrill Lynch.

São Paulo, 28 de março de 2014.

**O Comitê de Auditoria**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Administradores e Acionistas

**Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A.**

Examinamos as demonstrações financeiras do Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. (“Banco”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas

e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. em 31 de dezembro 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 28 de março de 2014

 PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Paulo Sergio Miron  
Contador CRC 1SP173647/O-5